

Nota Breve 30/09/2024

Portugal: Inflação retorna acima dos 2% em setembro

Observado

- A taxa de variação homóloga do IPC estimada pelo INE para setembro é de 2.1% (1.9% em agosto 2024).
- A variação mensal foi 1.3% (-0.3% em agosto 2024; 1.1% em setembro de 2023).
- A taxa de inflação média anual fixou-se em 2.2% em agosto (2.3% em agosto 2024).

Avaliação

- A taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) aumentou para 2.1% em setembro, face aos 1.9% registados em agosto e acima da previsão do BPI Research, de 1.8%.
- O aumento da inflação global foi acompanhado pela taxa de inflação subjacente, que também voltou a subir. Ou seja, excluindo os produtos mais voláteis – bens alimentares não transformados e energia – os preços aumentaram 2.8% homólogo, acima do mês anterior (2.4% homólogo). Os preços dos produtos energéticos caíram -3.5% homólogo (-1.4% em agosto), informando o INE que isto se deve à conjugação da redução mensal nos preços dos combustíveis e lubrificantes (-1.0%) com o efeito de base associado ao aumento registado em setembro de 2023 (3.2%). Por sua vez, os preços dos bens alimentares não transformados aumentaram muito ligeiramente para 0.9%, depois de 0.8% registado em agosto.
- A taxa de inflação média anual fixou-se em 2.2% em setembro de 2024, igual à estimativa do BPI Research.
- O Índice Harmonizado de Preços do Consumidor (IHPC) terá registado uma variação homóloga de 2.6%, superior ao mês precedente (1.8%). Os dados definitivos referentes ao IPC do mês de setembro de 2024 serão publicados no próximo dia 10 de outubro.
- A dinâmica de aumento dos preços este mês foi sobretudo dominada pela componente subjacente. De facto, setembro é um mês (juntamente com março) cuja componente subjacente costuma apresentar uma dinâmica forte. Aliás, mesmo no contexto da pandemia o IPC subjacente registou aumentos mensais de preços em setembro de 1.2% (quer em 2020 quer em 2021). Neste comportamento o papel da classe de Vestuário e Calçado costuma ter influência, com o fim de época de saldos e entrada de novas coleções. Resta aguardar a divulgação pelo INE do detalhe dos dados da inflação de setembro para perceber melhor se este aspeto foi suficiente para interromper a descida da inflação de Bens como um todo, que acontecia por dois meses consecutivos, e se cifrava já em valores muito baixos (0.55% em agosto). Por seu turno, a evolução dos preços dos produtos alimentares e da energia é mais benigna e em linha com o que esperávamos. Tudo pesado, não descartamos novamente registos de inflação acima dos 2% neste último trimestre do ano pelo que a nossa previsão para a inflação média em 2024 é de 2.4%, portanto acima da que se regista nos últimos 12 meses.

IPC setembro 2024

(%)

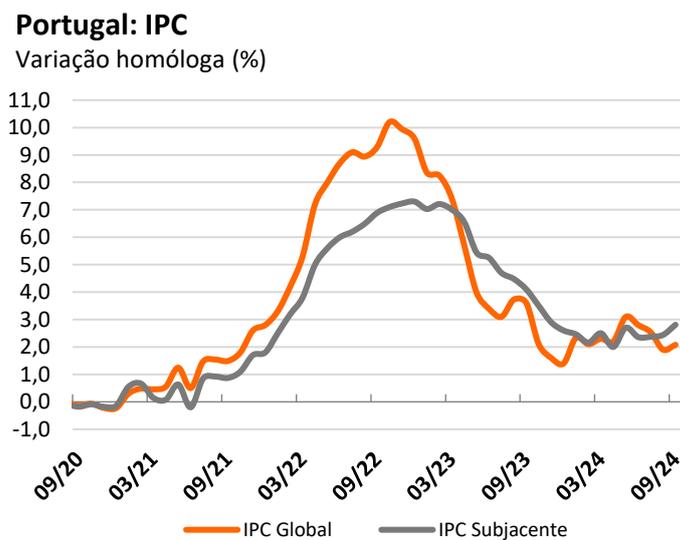
Variação homóloga do IPC	mai-24	jun-24	jul-24	ago-24	set-24	
					verificado	estimado
IPC Total	3.1	2.8	2.5	1.9	2.1	1.8
IPC subjacente ¹	2.7	2.4	2.4	2.4	2.8	2.4

¹excl. energia e alimentares não transformados

Média da variação mensal do IPC no mês de setembro	2014-2019	2021	2022	2023	2024	
					verificado	estimado
IPC Total	1.14	0.91	1.23	1.09	1.31	1.01
IPC subjacente ¹	-0.24	1.17	1.55	1.15	1.58	1.21

¹excl. energia e alimentares não transformados.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.



Banco BPI, SA - 2024

Tiago Belejo Correia, BPI Research

e-mail: tiago.alexandre.correia@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.